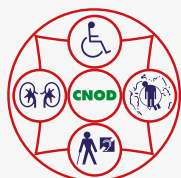




# O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE  
ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA

[WWW.CNOD.PT](http://WWW.CNOD.PT)

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

### O IMPATO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

---

A Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência preocupada com as consequências da quarentena imposta devido ao surto de Covid-19 no quotidiano das Pessoas com Deficiência criou um questionário on-line para analisar e avaliar os reais impactos.

O questionário foi criado a 22 de Abril de 2020 com o título “Impacto do Isolamento Social das Pessoa com Deficiência durante a Pandemia do COVID-19 em Portugal.”

Tivemos 137 respostas ao questionário entre 22 de Abril e 17 de Maio de 2020. A média de idades das pessoas que responderam foi 41 anos, a idade mínima foi 3 anos (o questionário foi respondido pelos cuidadores) e o máximo 80 anos.

Quanto ao género tivemos 49,6% de respostas do sexo Masculino e 50,4% do sexo Feminino (Ver gráfico 1).

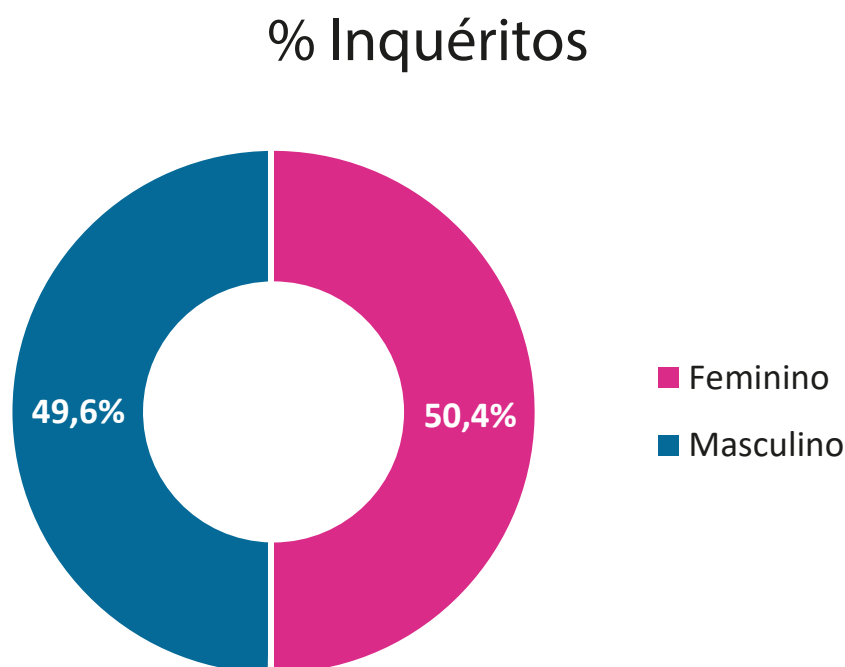


Gráfico 1 – Percentagem de respostas ao questionário de acordo com o Género.

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

---

Quanto à ocupação profissional das pessoas que responderam ao questionário, 43% são trabalhadores, 19% das pessoas recebem prestações de Invalidez, 14% de Desempregados, 13% de Estudantes e 10% de Reformados, estas percentagens são ilustradas no gráfico 2.

### Ocupação Profissional % Inquiridos

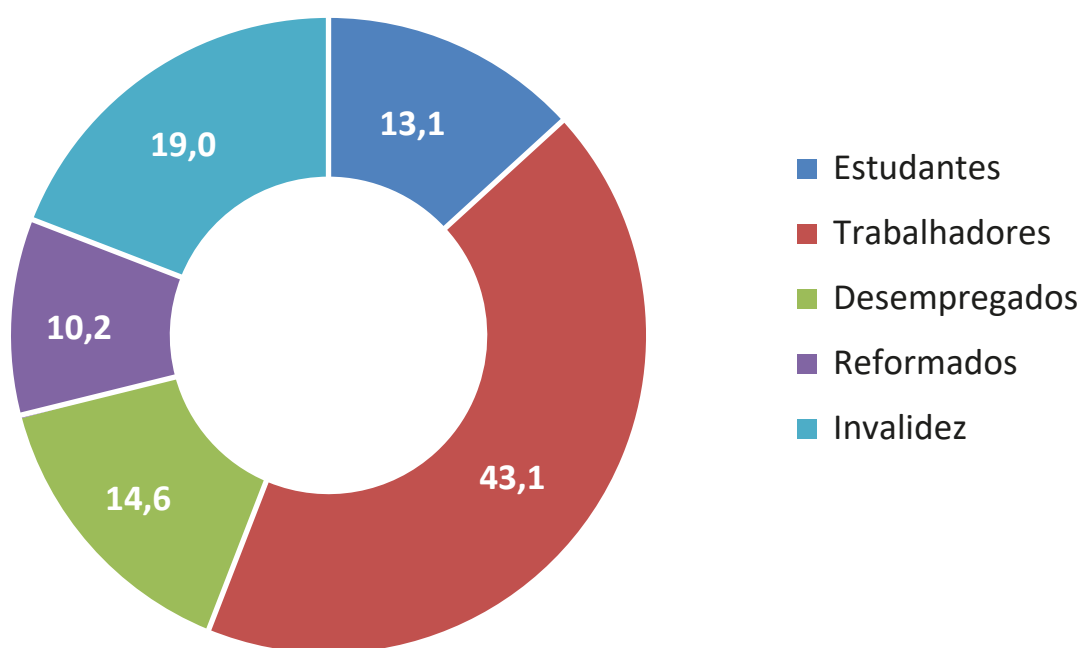


Gráfico 2 – Percentagem de respostas ao questionário por Ocupação Profissional

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO O IMPATO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

Em termos de distribuição geográfica das respostas ao questionário abrangem Portugal Continental e Regiões Autónomas, existindo maior número de respostas do Distrito do Porto seguido pelo Distrito de Lisboa. A distribuição pelos vários distritos e regiões está exemplificada no Gráfico 3.

### Distrito / Região % Inquéritos

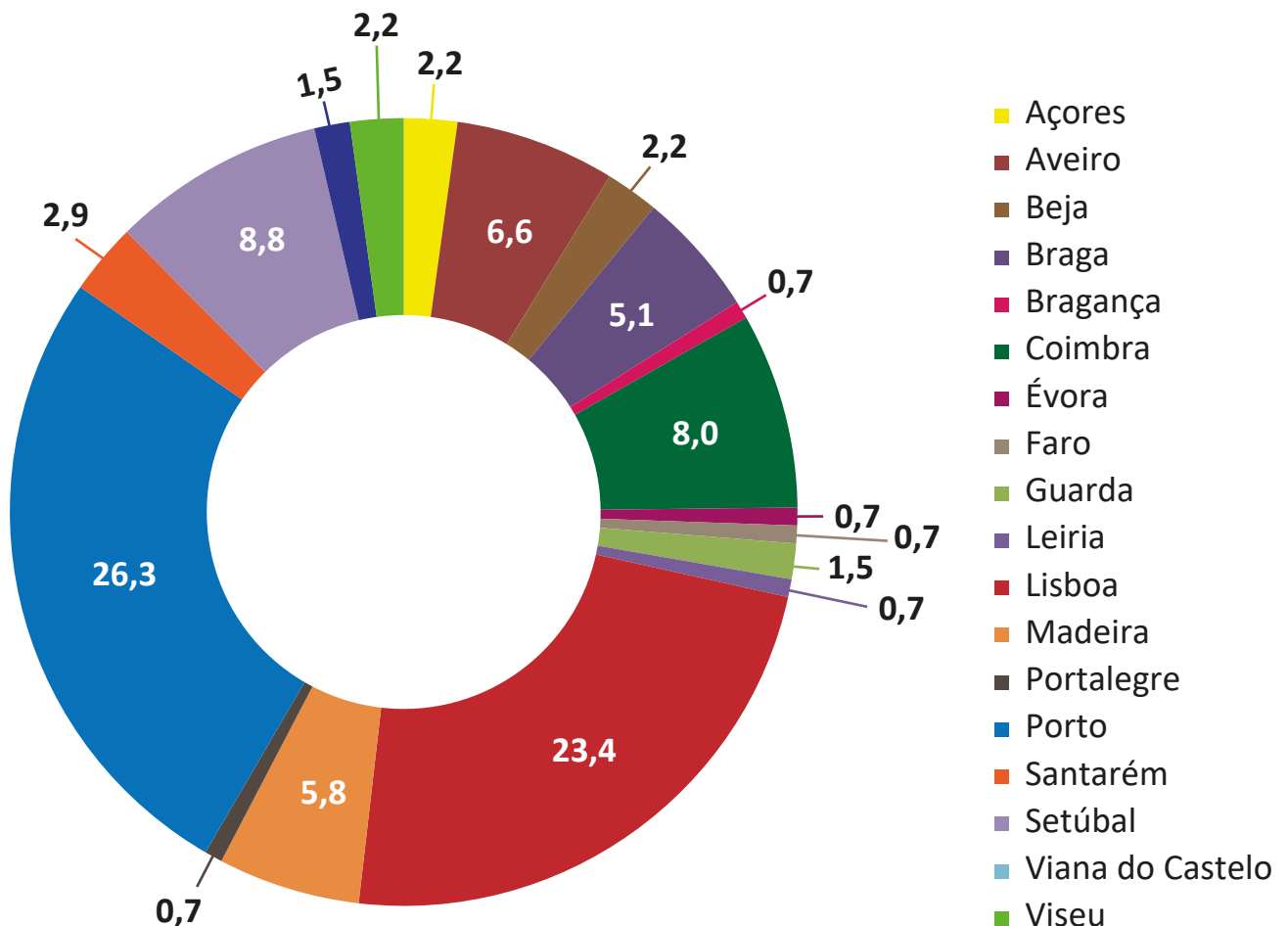


Gráfico 3 – Distribuição geográfica das respostas ao questionário.

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

---

As respostas ao questionário quanto ao tipo de Deficiência, a Deficiência Auditiva foi a mais expressiva com 27,7%, seguida da Deficiência Visual com 25,5%, a Deficiência Motora com 15,3% e a Multideficiência com 14,6%. O Gráfico 4 ilustra percentagem de respostas e a dispersão por tipo de deficiência.

### Tipo de Deficiência % Inquéritos

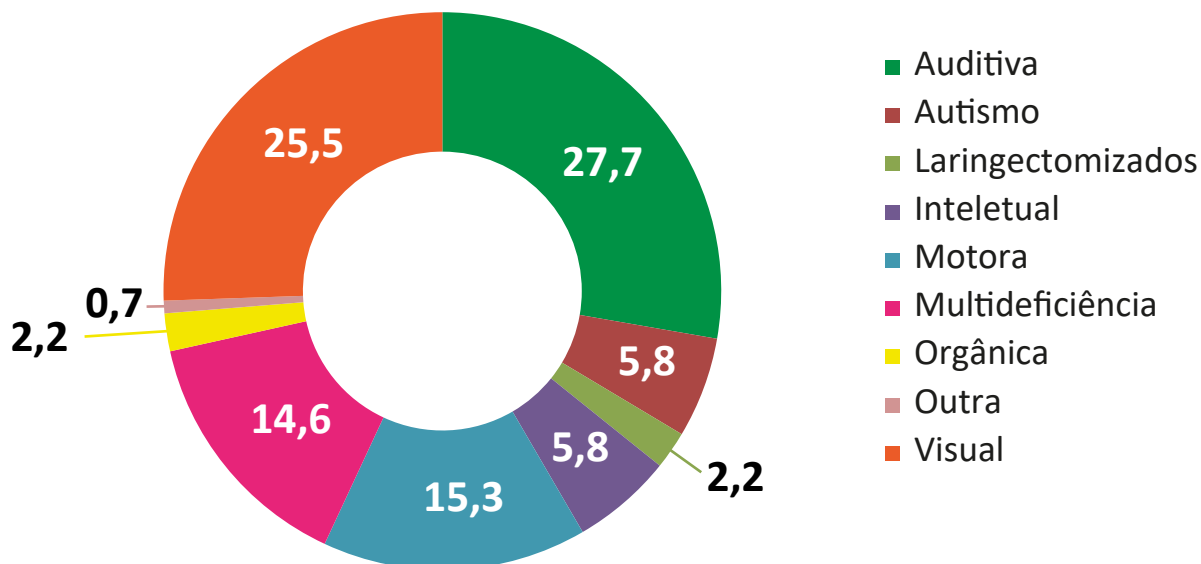


Gráfico 4 – Distribuição dos questionários por tipo de Deficiência.

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

Em termos do Grau de Deficiência os dois escalões mais expressivos são superiores a 80% com 40,9% e o Grau entre 60 a 80% com 40,9%. Existe ainda 9.5% de respostas de Pessoas com Deficiência sem grau atribuído.

### Grau de Deficiência % Inquéritos

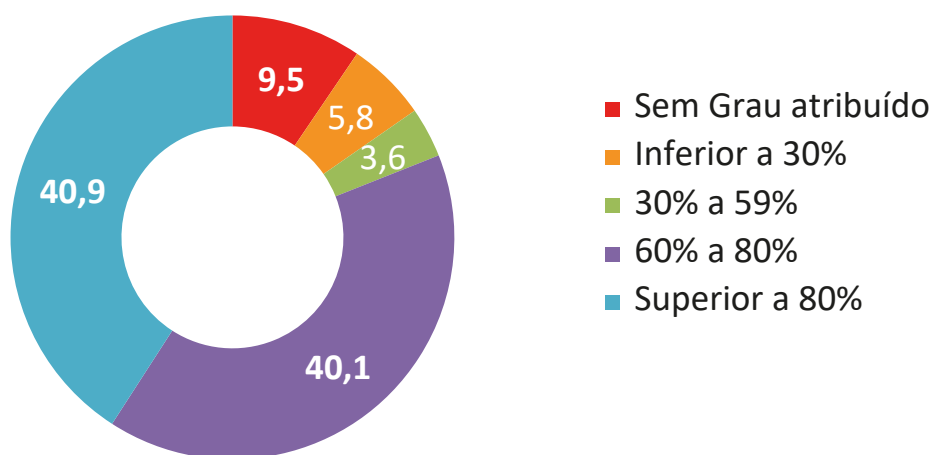


Gráfico 5 – Distribuição dos questionários por Grau de Deficiência

As Pessoas com Deficiência que responderam ao inquérito utilizam maioritariamente a Oralidade (82.48%) como meio de comunicação, seguida pela Língua Gestual Portuguesa e o sistema de apoio à comunicação ambas com 4,38%. O gráfico 6 demonstra a distribuição das respostas ao questionário por tipo de comunicação.

### Tipo de Comunicação

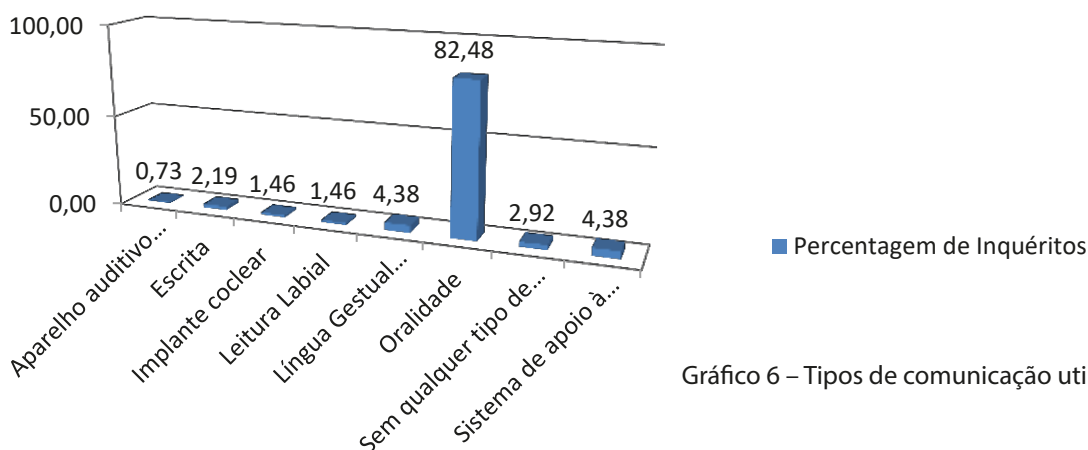


Gráfico 6 – Tipos de comunicação utilizados.

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

A maioria das pessoas (68,6%) que responderam ao questionário consegue acompanhar os comunicados oficiais na televisão e 31,3% não consegue acompanhar os mesmos. O gráfico 7 ilustra estas percentagens.

### % de Pessoas com Deficiência que conseguem acompanhar os comunicados na TV

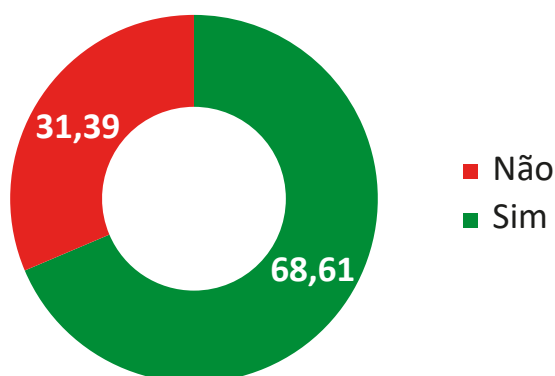


Gráfico 7 – Percentagem de Pessoas que conseguiram acompanhar os comunicados na Televisão

### Razão de não acompanhar os comunicados na TV

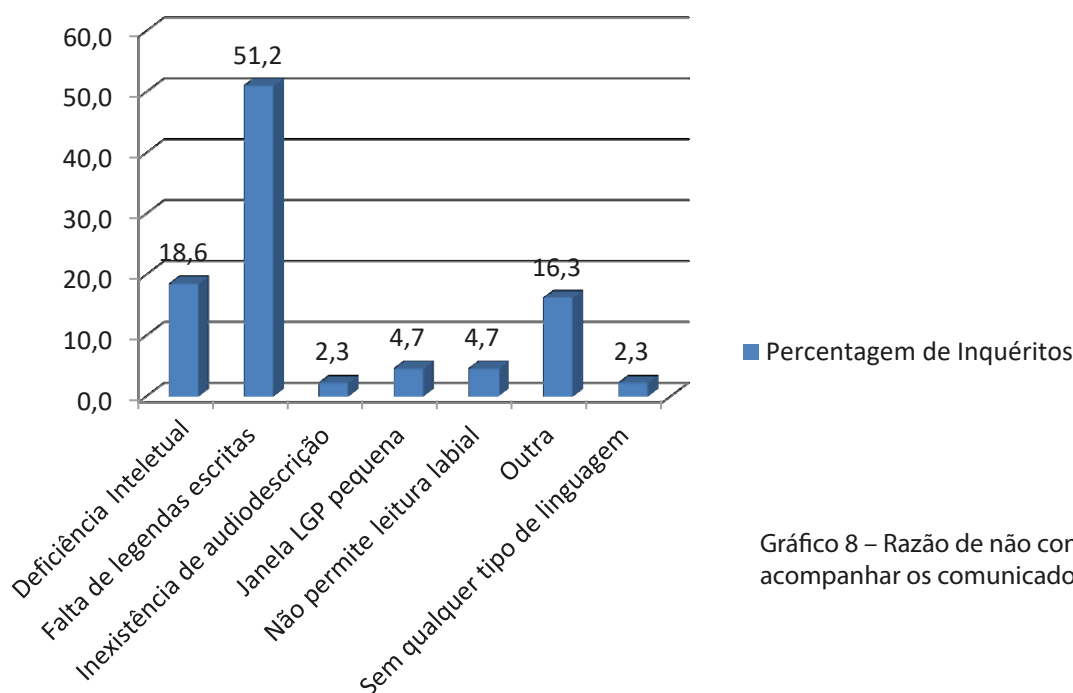


Gráfico 8 – Razão de não conseguirem acompanhar os comunicados na televisão.

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

### O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

---

A principal razão para não acompanhar os comunicados oficiais da televisão é a falta de legendagem, seguida pela Deficiência Intelectual e outras razões. É importante referir ainda que 4.7% das respostas apontam o facto da janela da Língua Gestual Portuguesa ser pequena e 4,7% indicam a impossibilidade de leitura labial.

Em Abril, a CNOD enviou ofícios sobre a legendagem e interpretação em Língua Gestual Portuguesa no ensino à distância para a TeleEscola, Ministro da Educação, Secretária da Educação, Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência. Foram ainda enviados ofícios para os vários Grupos Parlamentares sobre a necessidade de legendagem e interpretação em Língua Gestual Portuguesa nos comunicados oficiais do Estado.

Na área da Educação, as crianças e jovens com Deficiência tiveram a alteração do Ensino Especial de presencial para teleconferência e o fecho dos CAOs agravando o isolamento e prejudicando o desenvolvimento integral e a inclusão das Pessoas com Deficiência.



## % Adultos com Deficiência com recursos para formação à distância

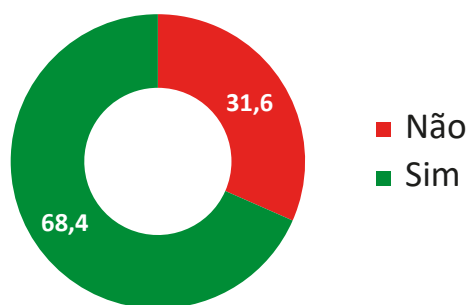


Gráfico 9 – Percentagem de Adultos com deficiência que têm recursos para a formação à distância em casa.

A declaração de Estado de Emergência devido à Pandemia do Covid-19 teve consequências na atividade profissional das Pessoas com Deficiência, sendo o confinamento (17,11%) o principal efeito apontado. Em segundo lugar são apontados o isolamento (13,16%) e o teletrabalho (13,16%), em terceiro lugar aparece o Lay-off (7,89%). Apenas 17,11% das Pessoas com Deficiência não sentiu efeitos da Pandemia a nível profissional e 6,58% declararam que afetou pouco a sua atividade profissional. Outros efeitos do Covid-19 na profissão foram a impossibilidade da leitura labial devido ao uso de máscara. Outros grandes impactos, como por exemplo redução do horário laboral registaram 6,58% de respostas. 3,95% das pessoas inquiridas tiveram dificuldade na procura de emprego e 2,25% tiveram dificuldade no teletrabalho. Com 1,32% aparece o fecho de negócio, a suspensão de CEI. Todos os impactos da pandemia do Covid-19 vêm descritos no gráfico 10.

## Efeito do Covid-19 na Profissão

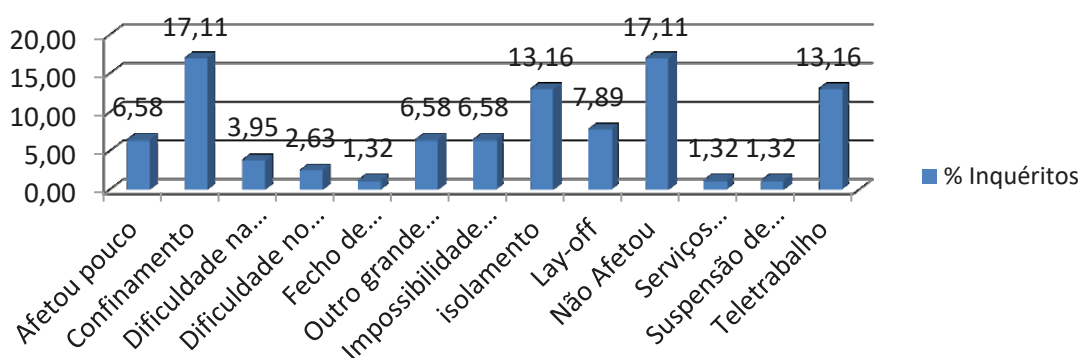


Gráfico 10 – Efeito do Covid-19 na Profissão das Pessoas com Deficiência.

## % de Pessoas com dificuldade no acesso a medicamentos

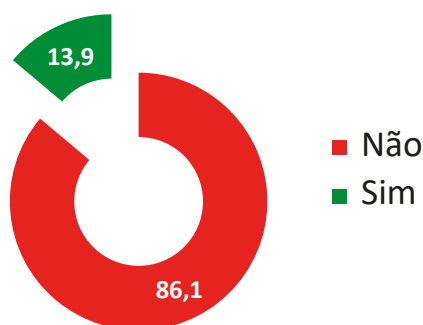


Gráfico 11 – Percentagem de Pessoas com Deficiência com dificuldade no acesso a medicamentos.

Durante a pandemia de Covid-19 a grande maioria das pessoas não tiveram dificuldades no acesso a medicamentos, apenas 13,9% registaram esta dificuldade.

## % de pessoas com dificuldade no acesso a Equipamentos de proteção pessoal

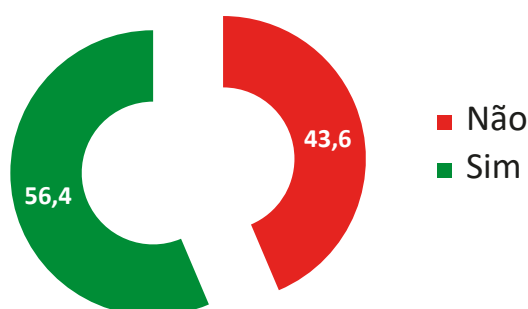


Gráfico 12 – Razão Percentagem de Pessoas com Deficiência com dificuldade no acesso a equipamentos de proteção pessoal.

Quando perguntámos se tinham dificuldade no acesso a equipamentos de proteção pessoal, 56,4% das pessoas responderam que sim e 43,6% que não. O questionário foi respondido durante o Estado de Emergência, enquanto as pessoas estavam confinadas em casa e ainda não existia a obrigatoriedade de uso de máscara em estabelecimentos comerciais e transportes públicos, enquanto ainda não havia uma grande procura de equipamentos de proteção pessoal.

## Impacto da Pandemia na realização de terapias (%)

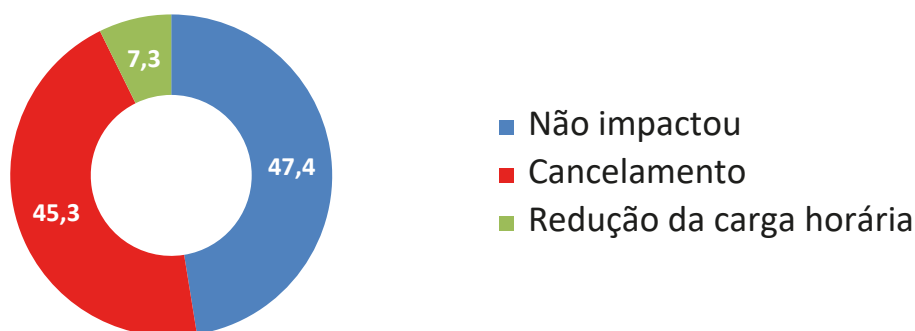


Gráfico 13 – Impacto da Pandemia na realização de Terapias.

A realização de terapias por Pessoas com Deficiência foi significativamente afetada pela pandemia, com o cancelamento em 45,3% dos casos e com redução da carga horária em 7,3% dos casos. As terapias são essenciais no desenvolvimento de crianças e jovens e na manutenção da saúde das Pessoas com Deficiência, tendo ainda um impacto negativo na vida da família, tendo esta de muitas vezes substituir os terapeutas qualificados. Devido à Pandemia muitas consultas médicas foram canceladas, tornando todo o processo de acompanhamento médico ainda mais moroso e complexo.

### CONCLUSÕES

A maioria das pessoas com deficiência que responderam ao questionário (68,61%) conseguem acompanhar os comunicados oficiais na televisão. Existindo, contudo, 31,39% de pessoas que não conseguem acompanhar os mesmos. Quanto às razões indicadas 51,2% indica a falta de legendagem como a razão de não conseguir acompanhar os comunicados oficiais da televisão. 4,7% das respostas indicam que a janela LGP é pequena e 4,7% a impossibilidade da leitura labial. A CNOD enviou emails para o INR, Secretária de da Educação, Secretária de Estado para a inclusão das Pessoas com Deficiência e a todos os Grupos Parlamentares requerendo que os comunicados oficiais pudessem ter legendagem além da tradução em LGP.

As alterações ao ensino e educação especial durante a pandemia, o facto de ser feito por videoconferência acrescentou dificuldades e barreiras novas num ensino que se quer inclusivo. A CNOD contactou com TeleEscola, Ministro da Educação, Secretária de da Educação, Secretária de Estado para a inclusão das Pessoas com Deficiência sobre a educação especial e até agora ainda não recebeu uma resposta aos problemas colocados.

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO O IMPATO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

---

A CNOD tem estado em contacto com a FPAS e a DGS no sentido de garantir o acesso a pessoas surdas sem conhecimento de LGP e outras pessoas com dificuldades de comunicação ao SNS24.

O acesso a medicamentos não foi significativamente afetado mas em relação a equipamentos de proteção pessoal 56,4% dos questionários revelam dificuldade obtenção dos mesmos.

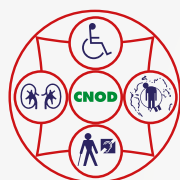
A realização de terapias foi cancelada em 45,3% dos caso e houve uma redução da carga horária em 7,3% dos questionários.

As alterações impostas pela pandemia vieram isolar e dificultar o dia-a-dia das Pessoas com Deficiência a vários níveis. A CNOD continuará a intervir junto das entidades responsáveis para garantir os direitos das pessoas com deficiência nova realidade pós-pandemia.

Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência  
Julho de 2020

# O IMPATO DO ISOLAMENTO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 EM PORTUGAL

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE  
ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA  
[WWW.CNOD.PT](http://WWW.CNOD.PT)